



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

96

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

20ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 1.994

PRESIDENTES: LUIZ KUNITA E JAIME SEBASTIAO AFONSO "AD HOC"

SECRETARIOS: ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA E CELSO ANTONIO

AOS vinte dias do mês de junho, de mil novecentos e noventa e quatro, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do Senhor Luiz Kunita, Presidente, e Jaime Sebastião Afonso, presidente "ad hoc", secretariada pelos Senhores, Antonio Ezequiel Turce Herrera, 1º Secretário, e Celso Antonio, 2º Secretário, realizou-se a 20ª Sessão Ordinária de mil novecentos e noventa e quatro. Feita a chamada inicial dos senhores Vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Ademar José Salvador, Antonio Ezequiel Turce Herrera, Celso Antonio, Cornélio Cezar Kemp Marcondes, Gilberto Garcia, Jaime Sebastião Afonso, João Serapião, Joaquim Sérgio Pereira, Luiz Carlos de Oliveira Quine, Luiz Kunita, Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho, Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, Nivaldo Aparecido Couto, Olívio Turatto, Valdemar Zimiani Washington Pereira de Araújo e Helena Garcia Müller, totalizando 17 Edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a Sessão. Na sequência os Senhores Secretários passaram a ler os Expedientes da Sessão. EXPEDIENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL: Projeto de lei 59/94, propondo abertura de crédito para realização de obras de recuperação no Município; Projeto de Lei nº 60/94, propondo alteração no plano plurianual do Município; Projeto de lei nº 61/94, propondo reajuste salarial de 30% ao funcionalismo público municipal, a partir de 1º de junho; todos considerados objeto de deliberação. Ofício nº 500/94, em atenção ao Requerimento nº 127/94, da vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine; Ofício nº 501/94, em atenção ao Requerimento nº 128/94, da vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine; Ofício nº 502/94, em atenção ao Requerimento nº 129/94, da vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine; Ofício nº 503/94, em atenção ao Requerimento nº 130/94, da vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine; Ofício nº 505/94, encaminhando Balancete analítico da Receita e Despesa ref. maio de 1994; Ofício nº 506/94, encaminhando cópias das leis municipais 2.951 e 2.952/94, sancionadas e promulgadas. EXPEDIENTE DOS SENHORES VEREADORES: Projeto de Lei nº 62/94, da Mesa da Câmara Municipal de Garça, propondo reajuste salarial de 30% aos funcionários da Secretaria da Casa, a partir de 1º de junho de 1994, considerado objeto de deliberação. Moções números: 89/94 - MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE, de votos de congratulações e aplausos ao Jornal Comarca de Garça, pelo seu 59º aniversário, em 13/05/94; 89/94 - MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE, de congratulações ao empresário Julio Augusto Gonçalves, pela inauguração



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

97

de nova empresa; 90/94 - MANOEL FREDERICO ABIDO GALDINO DE CARVALHO, de congratulações à EEPG Hilmar Machado de Oliveira por ter sido incluída entre as três melhores escolas-padrão do Estado de São Paulo; 91/94 - MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE, solicitando apoio de deputados estaduais ao pedido do Sr. Prefeito, para a construção de unidades habitacionais em Garça. Colocada em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores: MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE: justificou a sua propositura e disse que ainda existia "déficit" habitacional em Garça e pediu apoio de todos os vereadores à sua Moção, tendo afirmado que se deve apoiar os atos do Sr. Prefeito quando forem bons, independentemente de partido político. CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: manifestou seu apoio à propositura da vereadora e lamentou o fato de o atual Prefeito não ter assinado Protocolo de Intenções para a construção de unidades habitacionais em Garça, obtidas junto ao Governo em gestão anterior. Disse que apoiava o Sr. Prefeito pela iniciativa ora demonstrada e que ficaria aguardando suas novas definições políticas neste aspecto. WASHINGTON PEREIRA DE ARAUJO: disse que votaria contrário à propositura porque o deputado Jorge Tadeu, do PMDB, foi quem primeiramente encaminhou o atual Prefeito ao Governador Fleury, e a Moção se destinava ao deputado Wagner Rossi e ao deputado Julinho. Em aparte, a vereadora MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE disse que todo tipo de apoio era importante e que as tais casas fossem realmente construídas em Garça. Em aparte, o vereador CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES lembrou o vereador que o deputado Julinho havia convidado por diversas vezes o Sr. Prefeito e e Vereadores, quando o mesmo Vereador deixara de comparecer. JAIME SEBASTIAO AFONSO: manifestou-se favoravelmente à propositura e disse que não importava quem havia conduzido o Sr. Prefeito ou tivessem conseguido as casas. O importante, disse ele, era o resultado que esperava se efetivasse mesmo depois do período eleitoral, que minorasse o problema habitacional em Garça. VALDEMAR ZIMIANI: disse que endossava esta propositura e disse também que poucos sabiam quem era o deputado Jorge Tadeu. Afirmou que em épocas eleitorais muito se dizia e pouco era feito. Acrescentou que, se inicialmente outro deputado interferiu junto ao Governador Fleury para a construção de casas em Garça, e agora um outro interferia, era importante que as casas fossem de fato construídas na cidade. Em aparte, o vereador Jaime Sebastião Afonso disse que as palavras do vereador Valdemar Zimiani eram de grande valor para a sua posição em favor do voto distrital misto. Em aparte, o vereador Washington Pereira de Araújo questionou a atuação política dos deputados de nossa região em favor deste assunto. GILBERTO GARCIA: pediu a todos os seus companheiros que apoiassem esta propositura porque, segundo ele, desta forma Garça seria melhor atendida. Lembrou também que através do deputado Wagner Rossi a cidade conseguiu melhorias em vários setores (educação e saneamento). O Vereador disse que o deputado Julinho era o deputado mais próximo das situações que envolviam benefícios para a cidade e nunca deixava de dar o seu apoio. Parabenizou o Sr. Prefeito pela aliança política que fizera ultimamente, em busca de benefícios para Garça. Em aparte, o vereador Washington Pereira de Araújo questionou a atuação do deputado Julinho na antiga administração municipal.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

98

Colocado em votação, foi a mesma aprovada por maioria de votos. Todas as demais Moções apresentadas foram aprovadas por unanimidade de votos. **Requerimentos** números: 142/94 - CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES, solicitando apoio à urgente aprovação do Projeto de Lei 414/92, da Câmara dos Deputados em São Paulo; 143/94 - MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE, solicitando ao Sr. Prefeito informações sobre alunos das EMEIs, EMMEs, CMEIs e CEMEC; 145/94 - MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE, solicitando da CPFL local informações sobre reajustes das tarifas de energia elétrica no período de 1991 a maio de 1994; 146/94 - MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE, solicitando do Sr. Prefeito informações sobre percentuais de reajuste salarial de 1991 a maio de 1994 e sobre a conversão da nova moeda; 147/94 - CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES, solicitando ao Sr. Prefeito informações sobre transporte à Senhora Claudinéia S. Tavares; 148/94 - CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES, solicitando ao Sr. Prefeito informações sobre transporte negado à Senhora Maria Darci da Silva Benevides, conforme denúncia da mesma; 149/94 - CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES, solicitando ao Sr. Prefeito informações sobre o cargo de CHEFE DE DIVISÃO DE EDUCAÇÃO do Município. Todos os Requerimentos apresentados foram aprovados por unanimidade de votos. **Indicações** números: 131/94 - ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA, propondo a realização de estudos para a cessão de área na Faixa de Integração, ao lado do estacionamento do Terminal Rodoviário, para a nova sede do Corpo de Bombeiros; 132/94 - ADEMAR JOSÉ SALVADOR, propondo a substituição do poste de iluminação da Praça Marco Zero, por outro de altura maior; 133/94 - ADEMAR JOSÉ SALVADOR, propondo a instalação de uma "lombada", à Rua Padre Leite, altura do nº 572; 134/94 - CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES, propondo a instalação de "mini-rotatória" na confluência da Av. Dr. Rafael Paes de Barros com as Ruas Viltal Soares e Dep. Manoel Joaquim Fernandes. Todas as Indicações foram encaminhadas ao Sr. Prefeito Municipal, na forma regimental. **EXPEDIENTE DE DIVERSAS PROCEDENCIAS:** Ofício da Secretaria de Estado da Saúde, ERSa 45-Marília, em atenção à Moção 60/94 do vereador Luiz Kunita; Ofício da Assembleia Legislativa, deputado Julinho, em atenção ao Requerimento nº 109/94, do vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes; Ofício da Assembleia Legislativa, deputado Julinho, referente gestões do vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes (reforma do prédio da Escola João Crisóstomo); Convite da Federação Catarinense de Associações de Municípios, para o 6º Congresso Brasileiro de Integração Municipal; Ofício da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, encaminhando cópia de Moção de Apoio ao Movimento de implantação do Regime Jurídico único no Estado de São; Convite da Casa da Agricultura de Garça, para Palestra sobre uso dos solos, dia 22/06 em Marília. Havendo tempo suficiente, o Sr. Presidente concedeu aos senhores vereadores a palavra. Ocuparam a Tribuna os vereadores: JAIME SEBASTIAO AFONSO: comparou a entrega de casas para os municípios com a entrega de ambulâncias para os mesmos. Disse que, no último caso, os políticos se preocupavam em socorrer os doentes mas nada se fazia para acabar com a doença. No caso das casas, disse que era semelhante. Mencionou outros países que fizeram a reforma agrária e referiu-se ao problema de fixação do homem ao campo, que não se via manifestações



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

99

políticas em torno de uma política agrária. Também falou sobre a pobreza que vem aumentando no país e na cidade. Disse que em sua campanha à Câmara Federal seria sincero e honesto neste sentido. CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: justificou as proposições que apresentou e citou a reclamação da senhora Darci e outra de D. Claudinéia, onde as mesmas declaravam que deixaram de ser atendidas pelo Serviço de Promoção Social da Prefeitura, quando precisavam de transporte para realizar tratamento médico em Marília e a última, inclusive, para alimentação. Leu correspondência da cidadã Maria Azevedo de Oliveira, encaminhada a todos os Senhores Vereadores, solicitando ajuda financeira. Disse que era dever do Poder Público, da imprensa, dos vereadores, de todos, apoiar os cidadãos em suas necessidades. Criticou a atual administração dizendo que a mesma não tinha mostrado a quem veio. Mencionou o índice de reajuste salarial dos servidores municipais apresentado nesta Sessão, que causava grande arrocho salarial. Disse que via no Sindicato dos Servidores Municipais alguma movimentação para tentar reparar as perdas salariais do funcionalismo e que iria questionar o Sr. Prefeito com relação aos benefícios sociais aos funcionários. Sugeriu aos senhores vereadores que ouvissem o Sindicato antes que votassem o Projeto de Reajuste Salarial recebido pela Casa. Em aparte, a vereadora MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE sugeriu que o Executivo desse condições financeiras ao servidor público municipal para adquirir os seus remédios, transporte e alimentação, em vista do índice salarial que chamou de vergonhoso. Após o intervalo regimental, foi feita a segunda chamada dos Senhores Vereadores e constatou-se a presença dos 17 Edis. Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, passou-se para a Ordem do Dia. ITEM I PROJETO DE LEI Nº 32/94, do vereador Luiz Kunita, dispondo sobre licença para instalação de novas farmácias e drogarias no Município. Antes de ser colocado em discussão e votação, pela ordem o vereador Luiz Kunita, autor do Projeto, solicitou a retirada do mesmo da pauta da Ordem do Dia. Colocado em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Pela ordem, o vereador Gilberto Garcia requereu a inversão da ordem da Pauta, invertendo os itens II e III originalmente apresentados. Colocado em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. ITEM II - PROJETO DE LEI Nº 57/94, do Sr. Prefeito Municipal, propondo a denominação de Tancredo Neves para via pública do Loteamento Residencial Estação Velha. Colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores: VALDEMAR ZIMIANI: disse que votaria favoravelmente ao Projeto mas sugeriu que se tivesse dado o nome de Eustáquio Scalzo a outro logradouro público e que a mudança de nome da atual Praça Tancredo Neves era resultado de perseguição política. Em aparte o vereador Gilberto Garcia disse que havia pedido a inversão da ordem da Pauta para que se discutisse inicialmente a denominação da Rua que receberia o nome de Tancredo Neves. CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: endossou as palavras que o seu companheiro Valdemar Zimiani disse anteriormente e acrescentou que, além de cunho político, a mudança do nome da atual Praça era mero capricho político do atual Prefeito e também o criticou pelas mudanças que este último realizou durante o seu mandato. Citou o parecer da Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Lazer



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

e Turismo e concordou que mudar o nome da atual Praça seria um perigoso precedente a ser aberto, para possíveis mudanças já consolidadas, por futuros governantes municipais. Disse, também, que antes da primeira discussão do Projeto em pauta, esteve reunido com familiares do Dr. Eustáchio Scalzo e concluiu que o mesmo não desejaria frustrar uma homenagem alheia para conseguir a sua própria. Conclamou seus companheiros a refletirem sobre o assunto e votarem conforme suas consciências. Em aparte, o vereador Valdemar Zimiani disse que a denominação da atual Praça Tancredo Neves, ocorrida na época do ex-prefeito Julio Marcondes de Moura, não foi submetida à Câmara e que ele não havia votado neste sentido. Criticou a atitude do Sr. Prefeito, ao transferir o nome de Tancredo Neves para uma rua em um bairro localizado na periferia da cidade, bem como o fato de se retirar uma homenagem já prestada (nome da Praça Tancredo Neves). Em aparte, a vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine destacou a importância de Tancredo Neves em nível nacional e sugeriu que se homenageasse o Dr. Eustáchio de outra forma. ADEMAR JOSE SALVADOR: disse que achava justa a homenagem que se queria prestar ao Dr. Eustáchio, colocando seu nome na atual Praça Tancredo Neves e que respeitava o ex-prefeito Julio Marcondes de Moura por sua escolha, na época, mas que considerava o Dr. Eustáchio maior merecedor e que Tancredo Neves nunca tinha vindo em Garça. O vereador foi interrompido pelo Presidente da Mesa que o advertiu sobre o conteúdo da matéria em discussão. Em aparte, o vereador Joaquim Sérgio Pereira disse que o receio da Comissão, da qual foi relator, era que justamente o fato que futuramente alguém acreditasse que outra pessoa seria mais merecedora de homenagem que a anterior. Em aparte, o vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes questionou a todos sobre a relação de parentesco entre eles e o homenageado. Neste caso, quiz saber como reagiriam eles se fosse retirada a homenagem de um parente próximo deles. Pediu ao vereador na tribuna que votasse contra a aprovação do Projeto e achava que o Sr. Prefeito queria jogar o nome de Tancredo Neves em local que qualificava de Lixão. LUIZ KUNITA: disse que, à época do ex-prefeito Julio Marcondes de Moura encaminhou-lhe Indicação, bem como solicitou ao mesmo que denominasse aquela Praça de Remo Casarsa, no que não foi atendido. Disse que só posteriormente ao Decreto que denominou a Praça Tancredo Neves foi atendido com a nomeação daquele outro personagem a um outro local (Creche) e destacou o fato de que o Projeto de Lei em pauta estava sendo apreciado pelos vereadores, o que seria impossível na época do ex-prefeito citado. Também mencionou a correspondência do deputado Aécio Neves e citou a grafia incorreta da palavra Garça (Garças). Disse que repudiava aquele ofício. Manifestou-se favoravelmente à aprovação deste Projeto de Lei, afirmando que o logradouro em questão seria, no futuro, local de grande importância estratégica para o Município. Em aparte, o vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes lembrou que o Sr. Remo Casarsa recebeu homenagem com a denominação de uma Creche e que também Tancredo Neves fora eleito por uma aliança democrática firmada entre o PMDB e o PFL, partido político do vereador na tribuna. Também questionou o fato de o atual prefeito consultar os vereadores a respeito das denominações de logradouros que pretendia dar. Em aparte, a vereadora



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

101

Maria Luiza Santos Silva Pelegrine disse que seria um caos se cada governante decidisse mudar a denominação de logradouros a cada mandato. JAIME SEBASTIAO AFONSO: Manifestou-se favoravelmente à aprovação deste Projeto de Lei, e do seguinte na Ordem do Dia, pelo mérito do Dr. Eustáchio e ilustrou com fatos históricos que anunciavam a troca de nomes de logradouros públicos. Apesar disso, enfatizou que deveria haver dispositivo legal que impedisse a troca de nomes de logradouros públicos já efetivados e que a Câmara dos Vereadores deveria se ocupar da discussão de outros assuntos considerados por ele de maior importância, e não esse, concordando com o parecer da Comissão liderada pelo Dr. Joaquim Sérgio Pereira, quanto ao precedente que podia ser aberto. GILBERTO GARCIA: disse que havia pedido a inversão da pauta porque acreditava que a votação seria facilitada e com pouca discussão. Manifestou seu voto contrário à aprovação deste Projeto de Lei em Pauta e o do próximo Item desta Ordem do Dia, mesmo tendo concordado com o mérito da homenagem que se prestaria ao Dr. Eustáchio. Disse que o Sr. Prefeito estava criando esta situação para causar conflito entre partidos políticos. Sugeriu ao Sr. Prefeito que mandasse construir uma Praça de grande porte e colocasse nela o nome de Dr. Eustáchio Scalzo, ou se nomeasse a via pública no Residencial Estação Velha com o nome de Dr. Eustáchio Scalzo. Antes da votação, pela ordem, o vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes requereu a suspensão da Sessão por cinco minutos. Colocado em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Senhor Presidente esclareceu que, de acordo com o artigo 52, parágrafo 2º, inciso III do Regimento Interno, o quórum exigido para a aprovação da matéria era o de maioria absoluta e o sistema de votação era o secreto, conforme o artigo 249, parágrafo 7º, item 3 do Regimento Interno. Para a votação do Projeto o Senhor Presidente designou os seguintes escrutinadores: Gilberto Garcia e Jaime Sebastião Afonso. Terminada a apuração dos votos, constatou-se que ele foi rejeitado por maioria de votos. Item III - PROJETO DE LEI Nº 39/94, do Sr. Prefeito Municipal, alterando a denominação da Praça Tancredo Neves para Dr. Eustáchio Scalzo. Projeto em regime de adiamento. Colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores: CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: pediu aos senhores vereadores que votaram contra a aprovação do PL 57/94 que também votassem contra este Projeto. Também citou o erro de grafia do deputado Aécio Neves e disse que essa falha não podia desmerecer o valor do mesmo. Cumprimentou o vereador Gilberto Garcia por seu discurso na Sessão em curso e culpou os próprios políticos pela falta de memória do povo brasileiro, quando alteravam nomes de logradouros públicos, apagando a história consolidada, conforme afirmou, e acrescentou que não se devia retirar homenagem prestada. O vereador foi advertido pelo Presidente da Mesa quanto ao conteúdo da matéria em discussão. Em aparte a vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine concordou com o vereador da Tribuna quando este citou a questão da homenagem que é dada e retirada, ilustrando o fato com o título de cidadania que não era retirado depois de concedido. GILBERTO GARCIA: elogiou seus companheiros vereadores que contribuíram para a rejeição do PL 57/94 e os incentivou a permanecerem assim. Disse que essa Casa havia conquistado a sua



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

102

independência. CELSO ANTONIO: Manifestou seu voto favorável à aprovação deste Projeto de Lei e que a homenagem ao Dr. Eustáquio era justíssima. Também disse que não havia registros de agradecimento da família de Tancredo Neves pela homenagem prestada anteriormente e que o erro de grafia no Ofício do deputado Aécio Neves fora escrito por uma máquina de qualidade inferior e revelava o desconhecimento do seu autor sobre a cidade de Garça. Em aparte, o vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes disse que Tancredo Neves era um dos pais da democracia. WASSHINTON PEREIRA DE ARAUJO: manifestou seu voto favorável à aprovação deste Projeto de Lei, tendo afirmado que o Dr. Eustáquio era merecedor desta homenagem porque foi uma pessoa de caráter e personalidade inquestionáveis, a quem, disse ele, conheceu pessoalmente. Disse que era favorável a homenagens prestadas a pessoas que residiram em Garça. Em aparte, o vereador Gilberto Garcia concordou com os méritos do Dr. Eustáquio mas lembrou que ele já havia recebido várias homenagens em vida, inclusive o título de cidadão garçense. Antes da votação, o Senhor Presidente esclareceu que, de acordo com o artigo 52, parágrafo 1º, inciso XVI do Regimento Interno, o quórum exigido para a aprovação da matéria era o de maioria absoluta e o sistema de votação era o secreto, de acordo com o artigo 249, parágrafo 7º, item 3 do Regimento Interno. Para a apuração dos votos, o senhor Presidente designou os seguintes escrutinadores: Waldemar Zimiani e Ademar José Salvador. Terminada a apuração dos , constatou-se que o Projeto fora rejeitado por maioria de votos. ITEM IV - PROJETO DE LEI Nº 54/94, do Sr. Prefeito Municipal, alterando a Lei nº 2.627/91, em seu artigo 79, em primeira discussão e votação. Colocado em votação nominal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Pela ordem, o Sr. Presidente convocou os senhores vereadores para a Sessão Extraordinária a realizar-se no dia 22 de junho, às 18:30 horas. Não havendo outros Itens na pauta da Ordem do Dia, passou-se à Explicação Pessoal. Não havendo oradores inscritos para a Explicação Pessoal e decorrido o prazo regimental, o senhor Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a Sessão, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, vinte de junho de mil novecentos e noventa e quatro.

- Luiz Anita -
PRESIDENTE

Jaime Sebastião Afonso
PRESIDENTE "AD HOC"

- Antonio Ezequiel Urce Herrera -
1º SECRETÁRIO

- Celso Antonio
2º SECRETÁRIO